



BOLETIM

NÚMERO 4

Federação Paulista de Futebol



O SÃO PAULO F. C. sagrou-se campeão paulista da Divisão Especial, de 1970. Gilberto, Sérgio, Jurandir, Edson, Forlan, Dias, Paulo, Terto, Toninho, Nenê, Paraná e Gerson, representam o elenco de futebol profissional, campeão da temporada.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

DIRETORIA

Presidente:

Dr. José Ermirio de Moraes Filho

Vice-Presidente:

Dr. Paulo Machado de Carvalho

Secretário-geral:

Sr. Américo Egidio Pereira

1.º Secretário:

Dr. Tulio Vicente Barbato

1.º Tesoureiro:

Sr. Wilson Mendonça da Costa Florim

2.º Tesoureiro:

Sr. Joaquim Geraldo Cretela

Diretor do Patrimônio:

Sr. Jairo Eduardo Loureiro

Diretor Jurídico:

Dr. Salim Atala

Diretor de Relações Públicas:

Sr. Pedro Fischetti

Diretor dos Negócios do Interior:

Dr. Oscar Pereira Machado

Diretor Assistente:

Sr. José de Castro

Diretor do Dep. Técnico:

Sr. Marcelo de Castro Leite

Diretor do Dep. de Árbitros:

Sr. Rogélio Rodrigues

DIRETORES ASSISTENTES

Da Presidência:

Sr. Mário Frugiuele

Sr. Mário Amato

Sr. João de Scantimburgo

Sr. César Fernandes Rosa

Sr. Guilherme Melão

Sr. Pedro Franco Piva

Dr. Vivaldo Maradei

Do Departamento Técnico:

Dr. Jorge Lima Filho

Sr. Ernani Matarazzo

Sr. Paschoal Mastrandrea

Sr. Ranulpho Nery

Sr. João Daud

Do Diretor de Relações Públicas:

Dr. Adalberto Machado de Oliveira

Sr. Moises Galperin

Sr. Mário Previato

Sr. Antonio da Silva Pinto

Sr. Marcos Arbaitman

S. Amauri Couto de Magalhães

Do Diretor dos Negócios do Interior:

Prof. João Antonio Benedito Jordão

Sr. Carlos Ferreira Neto

Sr. Angelo Rafael Lentini

Departamento de Assistência Social:

Dr. Luiz Carlos de Barros

Dr. Mário Augusto Isaias

Dr. José Roberto Bellelli

Dr. Walter Fachini

Do Diretor Jurídico:

Dr. Clayton Bittencourt Espinhel

Dr. Eugenio Malzone

Consultor Jurídico:

Dr. Dario de Almeida Magalhães

Público e arrecadações dos últimos trinta anos

A Segunda Fase do Campeonato Paulista da Divisão Especial de Profissionais, de 1970, alcançou amplo sucesso na parte técnica, no setor financeiro e no que diz respeito ao interesse do público. Os 90 jogos da fase decisiva foram assistidos por 1.003.380 pessoas, pagantes, e 221.031 menores, que não pagaram ingresso. Em consequência, registrou-se recorde de público pagante, por jogo, com a média de 11.148 espectadores. Até aqui, a melhor média registrada fôra em 1948, com 10.539 pagantes, por partida. Os números apontam o público e as arrecadações de 1940 a 1970, do Campeonato Paulista:

Ano	Clubes	N.º de Jogos	Público Pagante	Público por jogo	Renda Total Cr\$
1940	11	110	512.300	4.657	1.687,00
1941	11	110	560.978	5.100	1.914,00
1942	11	110	808.128	7.347	3.176,00
1943	11	110	1.120.806	10.189	5.198,00
1944	11	110	1.151.063	10.464	6.115,00
1945	11	110	1.018.251	9.257	5.169,00
1946	11	110	1.084.077	9.857	9.087,00
1947	11	110	1.108.438	10.077	9.265,00
1948	11	110	1.159.304	10.539	9.265,00
1949	12	132	1.028.840	7.794	9.843,00
1950	13	156	1.012.980	6.493	12.804,00
1951	14	182	1.461.550	8.120	13.360,00
1952	15	210	1.563.705	7.446	25.845,00
1953	14	182	1.770.131	9.726	30.133,00
1954	14	182	1.536.633	8.443	27.369,00
1955	15	210	1.300.027	6.191	27.401,00
1956 (*)	10	91	796.692	8.755	30.446,00
1957 (*)	10	90	725.112	8.057	27.438,00
1958	20	380	1.853.307	4.877	61.239,00
1959	20	383	2.133.635	5.571	93.275,00
1960	18	306	1.844.543	6.028	132.337,00
1961	16	240	1.542.837	6.428	161.434,00
1962	16	240	1.422.782	5.928	207.481,00
1963	16	240	1.789.294	7.455	524.432,00
1964	16	240	1.881.373	7.839	1.007.118,00
1965	16	240	1.522.649	6.344	1.922.381,00
1966	15	210	1.238.212	5.896	2.536.264,00
1967	14	183	1.357.938	7.420	3.845.120,00
1968	14	182	986.830	5.428	3.548.328,00
1969 (**)	14	188	1.381.073	7.346	5.658.759,00
1970 (***)	10	90	1.003.380	11.148	5.210.804,00

Obs.: (*) Apenas série final
 (**) Inclusive fase final
 (***) Somente a Segunda Fase

Futebol em dias úteis

A Presidência da Federação, encaminhou ao Dr. João Havelange, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, considerações e reivindicação sobre a realização de partidas de futebol, em dias úteis, à tarde. Eis, na íntegra, o texto do ofício:

Exmo. Sr.

Dr. JOÃO HAVELANGE

DD. PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Rio de Janeiro

Saudações

A fim de poder dar andamento ao Campeonato Paulista de 1970, viu-se esta Federação, como é do conhecimento geral, em necessidade de recorrer várias vezes à compreensão do Conselho Nacional de Desportos, pleiteando licenças especiais para a realização de alguns jogos no período diurno, à tarde, em dias úteis.

Compreendeu, felizmente, o C.N.D. a premência em que nos encontrávamos, no intuito de levar a cabo o Campeonato dentro do prazo previsto na tabela de disputas, a tempo de liberar nossos filiados para participarem do Torneio «Taça de Prata» do corrente ano, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, tendo-nos atendido em quantos pedidos encaminhamos àquele órgão.

A repetição, contudo, do evento, que poderá vir a ocorrer novamente no futuro, em vista da diminuta disponibilidade de estádios devidamente iluminados para jogos noturnos, especialmente nas cidades do interior, — parece-nos oportuno propor a V. Exa. e, por seu intermédio, a quem de direito, uma revisão da matéria que regulamenta e veda a realização de partidas de futebol no período diurno, em dias normais de trabalho.

Efetivamente, a proibição decorre do que se encontra estatuído no Decreto n.º 51.008, de 20 de julho de 1961, com fundamento discutível em muitos pontos, tais como o de ser o Brasil um país de clima tropical com reflexos no estado atlético dos jogadores e de trazer prejuízo às atividades normais das cidades a disputa de competições em dias úteis.

Não desejando generalizar situações, permitimo-nos expor a V. Exa. a posição peculiar de São Paulo, que, estamos certos, poderá igualmente ser aplicável a grandes capitais como Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Recife e Belo Horizonte.

Sendo uma cidade de cerca de seis milhões e contando, na chamada Grande São Paulo, com mais de sete milhões de habitantes, tem esta metrópole população flutuante, que dispõe de tempo e vagar para assistir a partidas de futebol, como para comparecer, nos dias de trabalho normal, a outros meios de diversões, sem prejuízo das atividades comerciais e industriais do Estado, pelo simples fato de que, sendo flutuante, não está vinculada à vida econômica local. Essa gente, se motivada, bem poderia vir a lotar estádios.

Exatamente por se tratar de uma megalópolis, São Paulo conta com considerável massa de trabalhadores e funcionários, que exercem atividades em horário não coincidente com a disputa de partidas realizadas no período da tarde. Inúmeros são os empregados que só trabalham à noite ou que encerram seus expedientes, diga-

mos, entre 12 e 14 horas nos dias de semana. Por exemplo: bancários engajados a estabelecimentos de crédito que se utilizam de três a quatro turnos de trabalho.

Ao revés, muitas profissões obrigam a trabalhar aos domingos e feriados, por força de sua qualificação ou necessidade de serviço, e então, dessa forma, ficam tais trabalhadores impedidos de assistir à disputa de partidas nos dias habitualmente consagrados ao descanso, podendo fazê-lo, entretanto, sem qualquer prejuízo para si ou para a produtividade nacional, nos chamados «dias úteis». Seria este, como os anteriores, outro grande contingente potencial de espectadores para as partidas do meio da semana.

Outra faceta do problema, que poderemos aventar com absoluta franqueza, é a que se relaciona com o número de trabalhadores e funcionários em gozo de férias. Admitindo-se que haja, na Grande São Paulo, apenas um milhão de empregos (número este largamente excedido pelas estatísticas) teremos cerca de 80.000 pessoas gozando, em média, permanentemente, as férias que lhes são asseguradas pela legislação específica. É este, sem dúvida, outro enorme contingente de espectadores potenciais.

A todo esse numeroso contingente, devemos ainda acrescentar os aposentados e inativos, que, dispondo de tempo ocioso, poderiam aumentar o número dos assistentes das competições de futebol realizadas nos dias úteis, à tarde.

De considerar-se, ainda, como argumento de valia para o reexame da matéria, que ora propomos, é o fato de ser rigoroso o inverno no Sul do país, de São Paulo para baixo, proporcionando, normalmente, dias agradáveis e noites frias e úmidas, que afugentam dos estádios número ponderável de espectadores, a prejuízo do espetáculo e da renda das partidas. O fator inverno, que aqui invocamos, pode não ser válido para todas as capitais, mas é evidente na região geográfica apontada.

São inúmeros, ademais, os exemplos que nos vêm de fora, em grandes aglomerados humanos de outros países, tais como Estados Unidos e Inglaterra — para citar apenas dois casos — em que é normal a disputa de provas desportivas e até de corridas de cavalos e de cachorros em todos os dias da semana, sem que disso resulte, ao que nos consta, diminuição de produtividade ou prejuízo para as atividades normais de suas metrópoles.

A bem da verdade e para que fiquem perfeitamente definidos os intuitos desta Federação, devemos esclarecer a V. Exa. que a programação dos vários campeonatos de futebol do ano vindouro está prevendo que as disputas se realizem somente aos sábados e domingos. É intenção desta Diretoria elaborar tabelas de jogos apenas para os fins de semana, deixando livres para os clubes as datas de meio de semana, a fim de que possam excursionar ou, se melhor lhes aprouver, dedicarem-se ao apuro técnico de suas equipes.

Vê, portanto, V. Exa. que não estamos advogando interesses particulares, mas, apenas, trazendo a debate o reestudo de um problema que pode ser resolvido de forma a proporcionar a melhoria e o aprimoramento de nosso desporto mais popular.

Razão por que pedimos a V. Exa. que, através dos órgãos próprios — Conselho Nacional de Desportos e Ministério de Educação e Cultura — seja a presente reivindicação levada até o Exmo. Sr. Presidente da República, o ilustre General Emílio Garrastazu Médici, grande apreciador dos esportes e, por isso mesmo, perfeitamente a par de suas necessidades, a fim de que venha a ser revogada a proibição contida no Art. 1.º de mencionado Decreto n.º 51.008, de 20 de julho de 1961, o que trará inegáveis benefícios para o futebol brasileiro, contribuindo para seu progresso e difusão.

Na certeza de podermos, mais uma vez, contar com a valiosa colaboração de V. Exa., antecipamos os nossos melhores agradecimentos e, renovando-os, lhe manifestamos os mais elevados protestos de sincera estima e real aprêço, subscrevendo-nos atenciosamente.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL
Dr. José Ermirio de Moraes Filho
Presidente

Destques



A DIRETORIA da Federação Paulista de Futebol prestou significativa homenagem a dirigentes, técnico, atletas e elementos do Departamento de futebol profissional do São Paulo F. C., pela conquista do título de campeão paulista, da Divisão Especial, de 1970. Foram agraciados com medalhas de ouro, mandadas cunhar pela Confederação Brasileira de Desportos, em comemoração ao IX Campeonato Mundial de Futebol, o Sr. Laudo Natel, presidente do São Paulo F. C., licenciado, eleito Governador do Estado de São Paulo; Dr. Henri Couri Aidar, presidente em exercício; Sr. Manoel Poço, diretor do Depar-

tamento de Futebol Profissional; Sr. Alfredo Moreira Junior (Zezé Moreira), treinador; Dr. Dalzel Freire Gaspar, médico; Sr. Guido Bergoin, massagista; Sr. José Rodrigues Ávila, roupeiro, e os atletas Paraná, Toninho, Edson, Jurandir, Dias, Terto, Forlan, Sérgio, Paulo, Gilberto, Gerson, Nenê, Tenente, Miruca, Zé Roberto, Lourival, Picasso, Lima, Carlos Alberto, Babá, Benê e Eduardo.

Na oportunidade, o Dr. José Ermirio de Moraes Filho, saudou os homenageados, em nome da Diretoria da Federação. O Sr. Laudo Natel agradeceu.

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL colaborando com os festejos da «Semana da Pátria», fez realizar, a 3 de setembro, no Estádio «Palestra Itália» uma partida entre as seleções da Capital e do Interior, formadas por atletas militantes em clubes da Divisão Especial. Não houve cobrança de ingresso e maciço público prestigiou o espetáculo.

Assinado pelo Exmo. Sr. General de Brigada Ernani Ayrosa da Silva, Chefe do Estado Maior do II Exército, a Federação recebeu atencioso ofício sobre esse acontecimento cívico-esportivo:

«Incumbiu-me o Excelentíssimo Senhor General Comandante do II Exército de expressar a V. Sa., os melhores agradecimentos pela colaboração dessa Federação às atividades realizadas por este Exército, na «Semana da Pátria».

Estamos certos que o brilho alcançado naquelas atividades, particularmente, na «noite cívica» de 3 de setembro, foi uma agradável consequência da ajuda que tivemos dessa prestimosa Federação.

Encarecemos a V. Sa., que faça chegar aos clubes e atletas que cooperaram nas diversas solenidades, a nossa gratidão e nossa admiração pela insofismável demonstração de acendrado espírito cívico e de cooperação.

Permitimo-nos ressaltar, por justiça, a atuação esplêndida de seus auxiliares Srs. Marcelo de Castro Leite e Silvio Binari.»

*

CONVIDADO especial da Confederação Brasileira de Desportos, o Dr. José Ermirio de Moraes Filho esteve no Rio de Janeiro, quando assistiu ao jogo Brasil x México, participando das homenagens que foram prestadas à delegação mexicana, no chamado «Jogo da Amizade».

O BOTAFOGO, de Ribeirão Preto, tendo vencido três vezes consecutivas, as disputas com o Comercial, pelo Troféu «Constabile Romano», instituído por «O Diário», de Ribeirão Preto, ficou de posse definitiva, do referido troféu.

*

A PONTE PRETA, de Campinas, obteve a primeira colocação na disputa do II Troféu «Fôlha de São Paulo», instituído pela Empresa Fôlha da Manhã S/A, correspondente à temporada de 1970, da Divisão Especial de Profissionais.

*

SÃO PAULO F. C. e A. PORTUGUESA DE DESPORTOS terminaram a disputa da «Taça Piratininga» em igualdade de condições, quer quanto aos pontos ganhos, quer quanto aos gols assinalados. Consequentemente, a Federação Paulista de Futebol, oportunamente, fixará quando se processará a partida que decidirá a posse do citado troféu.

*

DO NOROESTE, de Bauru, a presidência da Federação recebeu ofício, agradecendo a Entidade pela maneira correta e imparcial com que se houve na direção do Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais.

*

ATENDENDO a um convite do Sr. Rubens Hofmeister, presidente da Federação Gaúcha de Futebol, o Dr. José Ermirio de Moraes Filho esteve em Pôrto Alegre, participando do banquete em homenagem ao Dr. João Havelange, presidente da C.B.D.

O SECRETÁRIO Municipal de Esportes — Sr. Carlos Joel Nelli — comunicou que o Estádio «Paulo Machado de Carvalho» (Pacaembu) não poderia ser usado, conforme determinava a tabela de jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em virtude de o gramado, após as reformas, não ter, ainda, condições ideais para suportar os jogos programados. Informou que poderá ser usado duas vezes por semana, sem partidas preliminares. A Federação encaminhou o ofício ao Departamento de Futebol da C.B.D., para as devidas providências.

*

O GOVERNADOR do Estado de Alagoas, Dr. Lamenha Filho, endereçou convite ao Dr. Ermirio de Moraes Filho, para as solenidades de inauguração do Estádio «Rei Pelé», em Maceió, quando jogaram Santos F. C. e Seleção de Alagoas. O presidente da Federação não pôde comparecer. Agradecendo ao honroso convite, fez-se representar pelo Sr. Américo Egidio Pereira, secretário-geral desta Entidade.

*

A FEDERAÇÃO mandou confeccionar cem mil tabelas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — Taça de Prata de 1970 — distribuindo-as, graciosamente, aos espectadores dos jogos, do referido torneio, realizados em São Paulo.

*

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS solicitou de suas filiações, cujos clubes participam do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, «todos os esforços para que o cômputo geral das rendas espelhe a sua real potencialidade e, para tal, torna-se indispensável a colaboração dos clubes». A Confederação alertou quanto à distribuição de convites, inclusive os destinados às autoridades, ser de competência do Presidente da Entidade que dirige o futebol local.

A FEDERAÇÃO, através da C.B.D., recebeu cópia da sentença do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.^a Vara Federal, denegando o mandado de segurança impetrado pela A. Portuguesa de Desportos, sobre a sua não inclusão no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

*

DE CONFORMIDADE com o referendado pelo Exmo. Sr. Prefeito desta Capital, Eng. Paulo Salim Maluf, foram fixados os seguintes preços dos ingressos para o Estádio Municipal «Paulo Machado de Carvalho» (Pacaembu):

	Cr\$
Geral	2,00
Arquibancada	5,00
Cadeira sem número	8,00
Cadeira numerada descoberta	10,00
Cadeira numerada coberta ..	15,00
Senhoras e Militares (geral ou arquibancada)	1,00

*

ATRAVÉS da Circular 162/70, a Confederação Brasileira de Desportos, recomenda que de acordo com a Deliberação 2/65, do Conselho Nacional de Desportos, sempre que fôr solicitada licença para participação em qualquer competição internacional, deverão ser obedecidos, rigorosamente, os seguintes quesitos:

- a) programação das competições e o roteiro da excursão;
- b) constituição da Delegação, incluindo, obrigatoriamente, um chefe, um médico, um técnico diplomado e um jornalista;
- c) instrumentos da contratação ou dos ajustes dos jogos programados;
- d) prova de aquisição de passagens de ida e volta, com a indicação da empresa emitente dos bilhetes, ou oferecimento de garantia idônea do retorno da Delegação;
- e) apólice de seguro de vida para todos os integrantes da Delegação.

ATENDENDO a solicitação da Fundação I.B.G.E. — Seção de Informação e Estatística — a Federação Paulista de Futebol informou o público que assistiu aos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e do Campeonato Paulista da Divisão Especial, em 1969:

**TORNEIO
ROBERTO GOMES PEDROSA - 69**

34 jogos realizados em São Paulo: 518.126 espectadores.

CAMPEONATO PAULISTA - 69

187 jogos realizados em São Paulo: 1.711.715 espectadores, sendo que 330.642 entraram gratuitamente (menores).

Total de público nas 215 partidas: 2.229.841 espectadores.

*

A FEDERAÇÃO CARIOCA DE FUTEBOL comunica público e arrecadações durante os anos de 1967, 68, 69 e 70:

		Cr\$
1967:	964.000 espectadores:	2.000.000,00
1968:	1.522.000 espectadores:	4.243.000,00
1969:	2.043.000 espectadores:	6.853.000,00
1970:	1.230.000 espectadores:	5.412.035,00



A DIRETORIA da Federação Paulista de Futebol, homenageou o Governador Abreu Sodré, entregando-lhe medalha de ouro alusiva à conquista do título mundial de futebol, de 1970, no México. Compareceram em Palácio os Drs. José Ermírio de Moraes Filho, presidente, Paulo Machado de Carvalho, vice-presidente, e dirigentes da Federação.

Assembléia

Geral

A Assembléia Geral Extraordinária, convocada para às 10,00 hs, de 17 de outubro de 1970, que contou com a presença de quase todos os seus componentes — deixando apenas de comparecer os senhores presidentes da A. A. Ponte Preta e da A. A. Portuguesa — tomou as seguintes deliberações:

1.º — Por proposta do presidente do São Paulo, em exercício, Dr. Henri Aidar, aprovar a ata da Assembléia Geral de 17 de fevereiro de 1970, dispensando a sua leitura, o que foi aceito por unanimidade.

2.º — Por proposta do presidente do S. C. Corinthians Paulista, Dr. Wadih Helu, constar em ata — o que foi aprovado por unanimidade — um voto de louvor à Diretoria da Federação Paulista de Futebol, pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo em prol do futebol de S. Paulo.

3.º — Por proposta do presidente do S. C. Corinthians Paulista, Dr. Wadih Helu, considerando que somente em janeiro, de 1971, poderão entrar em vigor os novos Estatutos, a constituição de uma Comissão, formada pelos Srs. Oscar Pereira Machado, Henri Aidar, Osvaldo Teixeira Duarte, Aldo Comito e Marcello de Castro Leite, para estudar as reformas propostas pela Diretoria da Entidade, bem assim como para sugerir outras, se fôr o caso. A proposta foi aprovada por unanimidade.

4.º — Por proposta do Dr. Nabi Abi Chedid, delegado das associações integrantes da Primeira Divisão de Profissionais, constar em ata um voto de congratulações ao São Paulo F. C. pela conquista do título da Divisão Especial e ao E. C. Noroeste pela conquista do título da Primeira Divisão. A proposta foi aprovada por unanimidade.

5.º — Por proposta do presidente do S. C. Corinthians Paulista, constar em ata um voto de congratulações à Confederação Brasileira de Desportos pela conquista do título de campeão mundial de futebol. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Resoluções da presidência

O Doutor José Ermirio de Moraes Filho, Presidente da Federação Paulista de Futebol, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, firmou as seguintes Resoluções:

N.º 59/70 de 1/9/1970

CONSIDERANDO que compete à Entidade «contribuir para o progresso material e técnico de suas filiadas», art. 2.º, letra «d», do Estatuto da Federação Paulista de Futebol;

CONSIDERANDO que, por ocasião da disputa da «Taça de Prata» diversas associações integrantes da Divisão Especial de Profissionais terão suas atividades praticamente paralisadas, embora sejam obrigadas, por força de contratos, a manter as suas equipes futebolísticas, principalmente tendo em vista a temporada subsequente,

RESOLVE, «Ad referendum», da Assembléia Geral:

- I — Da percentagem total destinada à Federação Paulista de Futebol nas partidas da «Taça de Prata» disputadas em São Paulo, 3% (três por cento) serão obrigatoriamente deduzidos e escriturados em conta especial rateando-se, ao final, a importância obtida, em partes iguais, entre as associações integrantes da Divisão Especial de Profissionais não participantes da referida «Taça de Prata».

N.º 60/70 de 25/9/1970

CONSIDERANDO haver o Esporte Clube Noroeste, de Bauru, conquistado o

título de campeão da Primeira Divisão de Profissionais na temporada de 1970, conforme comunicação do Departamento Técnico da Entidade,

RESOLVE — «ad referendum» da Diretoria:

- I — Proclamar o ESPORTE CLUBE NOROESTE, de Bauru, campeão da Primeira Divisão de Profissionais na temporada de 1970 e promovê-lo, conseqüentemente, à Divisão Especial de Profissionais.

N.º 62/70 de 30/9/1970

CONSIDERANDO que o item «a» da Resolução da Presidência n.º 52/70, de 23 de julho de 1970, diz que a Federação Paulista de Futebol, promoverá na atual temporada, entre setembro e dezembro, um Torneio de Classificação;

CONSIDERANDO as razões invocadas pelo Sr. Diretor do Departamento Técnico, em sua proposta D.T. de 28 de setembro de 1970, que demonstra a impossibilidade de se concluir o mencionado Torneio de Classificação em dezembro de 1971;

CONSIDERANDO que o campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, terá seu início em março do mesmo ano.

RESOLVE:

Alterar o item «a», da Resolução da Presidência n.º 52/70, de 23 de julho de 1970, ficando determinado que o Torneio de Classificação será encerrado até o mês de fevereiro de 1971.

Estádios para o

R. G. P.

De acôrdo com a Decisão 5/70, do Departamento de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos, no uso de suas atribuições e na conformidade do disposto no item «c» do Art. 6.º do Regulamento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e atendendo as ponderações da Federação Paulista de Futebol, os jogos noturnos no Estado de São Paulo, a partir de 9 de outubro de 1970, tiveram seu início programado para às 20,45 horas.

DECISÃO 6/70

Eis, na íntegra, o texto da Decisão 6/70, do Departamento de Futebol da C.B.D.:
O DEPARTAMENTO DE FUTEBOL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS, no uso de suas atribuições e na conformidade do disposto no item «c» do Art. 6.º do Regulamento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e tendo em vista a solicitação do Exmo. Sr. Secretário Municipal de Esportes do Município de São Paulo, Dr. Carlos Joel Nelli, quanto a utilização do Estádio do Pacaembu,

DECIDE:

1 — Os jogos no Estado de São Paulo, a partir do dia 1.º de novembro próximo, serão realizados nos Estádios da S. E. Palmeiras, do São Paulo F. C. (Morumbi) e Estádio Municipal «Paulo Machado de Carvalho» (Pacaembu), obedecida a seguinte distribuição e horários:

1/11 - Domingo	— SANTOS	x CORINTHIANS	— Pacaembu - 15,30 hs
4/11 - 4.ª feira	— SÃO PAULO	x BOTAFOGO	— Palmeiras - 20,45 hs
7/11 - Sábado	— PALMEIRAS	x FLUMINENSE	— Morumbi - 15,30 hs
8/11 - Domingo	— CORINTHIANS	x INTERNACIONAL	— Pacaembu - 15,30 hs
11/11 - 4.ª feira	— PALMEIRAS	x SANTOS	— Pacaembu - 20,45 hs
14/11 - Sábado	— CORINTHIANS	x VASCO	— Pacaembu - 20,45 hs
18/11 - 4.ª feira	— SANTOS	x FLUMINENSE	— Palmeiras - 20,45 hs
19/11 - 5.ª feira	— PALMEIRAS	x ATLÉTICO	— Palmeiras - 20,45 hs
21/11 - Sábado	— SANTOS	x AMÉRICA	— Morumbi - 15,30 hs
22/11 - Domingo	— CORINTHIANS	x PALMEIRAS	— Pacaembu - 15,30 hs
26/11 - 5.ª feira	— P. PRETA	x ATLÉTICO	— Palmeiras - 20,45 hs
29/11 - Domingo	— SANTOS	x SÃO PAULO	— Pacaembu - 15,30 hs
2/12 - 4.ª feira	— PALMEIRAS	x GRÊMIO	— Pacaembu - 20,45 hs
3/12 - 5.ª feira	— P. PRETA	x AMÉRICA	— Palmeiras - 20,45 hs
5/12 - Sábado	— CORINTHIANS	x FLAMENGO	— Pacaembu - 20,45 hs
6/12 - Domingo	— SÃO PAULO	x CRUZEIRO	— Morumbi - 15,30 hs

2 — Fica sem efeito o item «3» da decisão DDF n.º 2/70, de 9 de setembro de 1970, dêste Departamento.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1970

ANTONIO DO PASSO

Diretor do Departamento de Futebol

Regulamentos dos torneios de classificação e campeonato de 1971

Art. 1.º — A Federação Paulista de Futebol, promoverá a partir do mês de setembro de 1970, um Torneio de Classificação, do qual participarão as associações integrantes da sua Divisão Especial de Profissionais e mais a eventual campeã da Primeira Divisão de Profissionais de 1970, desde que esta satisfaça as exigências constantes do art. 13, suas letras e números, do regulamento do campeonato daquela Divisão de Profissionais, válido para a temporada de 1970, com exceção das que já obtiveram o título de campeã paulista de futebol, ou sejam a A. Portuguesa de Desportos, o Santos F. C., o São Paulo F. C., a S. E. Palmeiras e o S. C. Corinthians Paulista.

Parágrafo único — Ficará classificada, automaticamente, para a disputa do campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, a associação que, embora não esteja incluída no grupo das que já se sagraram campeãs paulistas, venha, eventualmente, a ser convidada pela Confederação Brasileira de Desportos, para participar do próximo Torneio «Roberto Gomes Pedroza — Taça de Prata».

Art. 2.º — Concluído o Torneio de Classificação a que alude o art. 1.º deste regulamento, as sete associações melhores classificadas, estarão, automaticamente aptas a disputar o campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, juntamente com as associações citadas no art. 1.º e seu parágrafo único deste regulamento.

Parágrafo único — No caso de se verificar o previsto no parágrafo único do art. 1.º, deste regulamento, em vez de sete associações, serão seis associações que se classificarão para o campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, nos termos do art. 2.º, do presente regulamento.

Art. 3.º — Tanto o Torneio de Classificação, como o campeonato da Divisão

Especial de Profissionais de 1971, obedecerão ao disposto neste regulamento, nas leis internacionais de futebol, nas leis, regulamentos e resoluções de poderes superiores desportivos e nas leis, regulamentos e resoluções da Federação Paulista de Futebol e a sua direção caberá diretamente à mesma Federação, com os participantes tendo, obrigatoriamente, ligação direta com a Entidade, em todos os assuntos a eles relacionados.

Art. 4.º — Havendo necessidade de desempates entre as melhores associações colocadas para o preenchimento de quaisquer das seis ou sete vagas de finalistas do Torneio de Classificação, a decisão entre as associações que se encontrarem em situação de igualdade, obedecerá aos seguintes critérios:

a) as associações que apresentarem o maior «saldo de tentos» no Torneio de Classificação;

b) ainda, assim, persistindo o empate, serão proclamadas classificadas vencedoras as associações que obtiverem o melhor «goal average», obtido através do quociente de tentos marcados contra tentos sofridos.

Art. 5.º — Nos termos do art. 5.º do Código Desportivo da Federação Paulista de Futebol, os pontos serão contados da seguinte forma: 2 (dois) pontos por vitória e 1 (um) ponto por empate.

Parágrafo único — Nas partidas interrompidas por motivos disciplinares e cujos pontos sejam adjudicados pela Justiça Desportiva ou pela Diretoria a uma das associações, o resultado convencional, qualquer que seja o número de tentos marcados até o momento da interrupção, será sempre de um a zero, nos termos da Resolução n.º 2/70, de 29 de janeiro de 1970, da Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 6.º — O campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971 terá início no mês de março de 1971 e terminará em agosto do mesmo ano.

Art. 7.º — Tanto no Torneio de Classificação, como nos jogos do campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, os concorrentes jogarão entre si, turno e retorno, com o mesmo número igual de «mando».

Art. 8.º — Será proclamada campeã da Divisão Especial de Profissionais de 1971, a associação que, findos os jogos, obtiver a primeira colocação.

Art. 9.º — As antecipações de partidas poderão ser autorizadas, desde que não contrariem o disposto no art. 18, do Decreto n.º 66.118, de 26 de janeiro de 1970, da Presidência da República, que regulamentou o funcionamento dos Concursos de Prognósticos sobre resultados de competições desportivas.

Art. 10 — As tabelas dos jogos serão de autoria do Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol e serão publicadas depois de devidamente aprovadas pela Diretoria da Entidade.

Art. 11 — Só poderão tomar parte nas competições do Torneio de Classificação e do campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, para as associações concorrentes, atletas regularmente registrados na Federação Paulista de Futebol, nas categorias de profissionais e de amador, observadas as restrições do presente regulamento.

Art. 12 — De conformidade com o art. 41, da Lei de Transferência, Remoção e Reversão da Confederação Brasileira de Desportos, fica limitado a 3 (três), o número de atletas amadores que, satisfeitas as condições exigidas, poderão participar por partida, em cada quadro, cabendo ao filiado, a responsabilidade por possíveis irregularidades na inclusão do número superior ao fixado no presente artigo.

Art. 13 — Em obediência ao que consta da circular n.º 19/68, de 7/3/68, da Confederação Brasileira de Desportos, serão permitidas durante o desenrolar das competições, a substituição de até um máximo de dois atletas em cada quadro.

Art. 14 — Conforme disposto na Decisão 6/68, do Departamento de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, distribuída com a sua circular 124/68, de 2/10/68, antes do início de cada competição, cada associação deve declarar na sú-

mula, os nomes dos 5 (cinco) substitutos eventuais, sendo ainda admitidos no recinto do jogo, apenas os seguintes elementos de cada associação, além dos atletas suplentes: um dirigente, um médico, um técnico e um massagista, sendo que os nomes e as respectivas funções desses elementos deverão constar no verso da súmula da partida e os mesmos deverão permanecer no local que lhes fôr determinado, sem interferirem, por qualquer forma no desenvolvimento da competição.

Art. 15 — Ainda, de acordo com a mesma Decisão 6/68, acima mencionada, fica obrigado o uso de numeração de 1 a 11 (um a onze) nas camisetas. Os substitutos serão numerados a partir do número 12 (doze), não se permitindo, em um mesmo quadro, que dois atletas atuem com o mesmo número, salvo o guardião substituto, que poderá atuar também com a camiseta n.º 1 (um).

Art. 16 — Todos os concorrentes ao Torneio de Classificação e ao campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, são obrigados a manter secção de futebol amador, disputando normalmente campeonato oficial dessa categoria, com atletas registrados na Secção de Registro da Federação Paulista de Futebol, sob pena de exclusão imediata do campeonato de profissionais, sofrendo, ainda, neste caso as penalidades previstas em leis e regulamentos desportivos.

Art. 17 — É facultado as associações escolherem campeonato de qualquer das categorias de juvenil ou de adultos, desde, porém, que não se trate de campeonato de categoria secundária ou não supervisionado pela Federação Paulista de Futebol.

Art. 18 — «CAMPEONATO OFICIAL» é aquele disputado por associações filiadas à Federação Paulista de Futebol, com processo de filiação em ordem e com atletas devidamente registrados na sua Secção de Registro, possuidores dos respectivos cartões de identidade fornecidos pela Entidade.

Art. 19 — Terão condição de jogo para o Torneio de Classificação, os atletas inscritos até o início do segundo turno desse mesmo Torneio, sendo que os atletas das associações que não se classificaram para a disputa do campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, poderão, observada a restrição constante do art. 20, deste regulamento, virem a ser inscritos para as associações que intervirão no campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971.

Art. 20 — Nos termos do art. 39, da Lei de Transferência, Remoção e Reversão de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos, não será dada condição de jogo a atleta que venha a inscrever-se por qualquer uma das associações disputantes do campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, depois de iniciado o segundo turno, excetuando-se, apenas, os casos de reforma de contrato com a mesma associação.

Art. 21 — Durante a efetivação do Torneio de Classificação será dispensada a cobrança da Taxa de Administração, equivalente a 15% (quinze) por cento da renda bruta das partidas, cobrando-se, todavia, a Taxa de Participação, no montante de cem cruzeiros, pertencendo a renda bruta de cada jogo, à associação «mandante», ficando a seu cargo o serviço de arrecadação, as despesas de arbitragem e representação, locomoção e estada do árbitro, seus auxiliares e do Representante.

Parágrafo único — Conforme proposta aprovada em reunião das associações da Divisão Especial de Profissionais efetuada no dia 28 de agosto de 1970, durante o Torneio de Classificação, como ajuda de custas, cada associação «visitante» receberá da associação, «visitada», a importância de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

Art. 22 — Para os jogos do campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, a arrecadação das rendas rege-se pelo disposto no TÍTULO VI — CAPÍTULO II — DA RECEITA, do estatuto da Federação Paulista de Futebol.

Art. 23 — Os preços dos ingressos serão fixados pela Federação Paulista de Futebol, observado o interesse da competição e respeitadas as deliberações dos órgãos superiores constituídos.

Art. 24 — Tanto na disputa do Torneio de Classificação, como durante os jogos do campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, as despesas de locomoção e estada das associações participantes correrão por conta das associações «visitantes».

Art. 25 — A responsabilidade pela realização das partidas, incluindo a tomada de medidas relativas ao policiamento do local da competição, caberá, sempre, à associação «mandante», exceto quanto aos jogos cujos «mandos» possam vir a pertencer à Federação Paulista de Futebol.

Art. 26 — À associação que «mandar» o jogo, compete, ainda, determinar as medidas constantes do art. 10, letras e parágrafos do mesmo art., constantes do Código Desportivo da Federação Paulista de Futebol.

Art. 27 — A Federação Paulista de Futebol não concederá licença para jogo amistoso no Município onde, na mesma data, haja sido programada competição oficial de campeonato, não concedendo, ainda, nos termos do parágrafo 6.º, do art. 47, do seu Código Desportivo, licença para jogo amistoso em data que a associação deva participar de jogo de campeonato da sua Divisão.

Art. 28 — Os árbitros, seus auxiliares e Representantes serão designados pelo Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Futebol, nos moldes do regulamento vigente.

Art. 29 — As infrações disciplinares verificadas nas partidas do Torneio de Classificação e do campeonato da Divisão Especial de Profissionais de 1971, serão julgadas pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol.

Art. 30 — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Diretoria da Federação Paulista de Futebol.

São Paulo, 15 de setembro de 1970
DEPARTAMENTO TÉCNICO

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

O Torneio de Classificação está sendo disputado pelas seguintes agremiações: América F. C., de São José do Rio Preto; A. A. Portuguesa, de Santos; A. Ferroviária de Esportes, de Araraquara; Botafogo F. C., de Ribeirão Preto; C. A. Juventus, da Capital; Comercial F. C., de Ribeirão Preto; E. C. São Bento, de Sorocaba; E. C. XV de Novembro, de Piracicaba; Guarani F. C., de Campinas; Paulista F. C., de Jundiaí, e E. C. Noroeste, de Bauru (campeão da Primeira Divisão de 1970).

Disputarão o Campeonato Paulista da Divisão Especial, de 1971, a A. Portuguesa de Desportos, o Santos F. C., o São Paulo F. C., a S. E. Palmeiras, o S. C. Corinthians Paulista (agremiações que já obtiveram o título de campeã paulista de futebol), a A. A. Ponte Preta (participante do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, de 1970) e as seis primeiras classificadas do Torneio de Classificação.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

DÉBITO

	Cr\$	Cr\$
EDIFÍCIO		
Edifício Roberto Gomes Pedrosa	204.198,25	
Reavaliação de 1949 a 1967	2.753.020,15	
Ar Condicionado	19.700,00	
Instalações Telefônicas	7.000,00	2.983.918,40
<hr/>		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
Móveis e Utensílios	102.874,33	
Reavaliação de 1949 a 1967	234.800,89	337.675,22
<hr/>		
BIBLIOTECA		113,77
INSTALAÇÕES DEPARTAMENTO MÉDICO		262,15
TROFÉUS E MEDALHAS		27,33
MARCAS E PATENTES		870,00
CAIXA		274,36
BANCOS		396.023,48
BANCOS — C/ FILMOTÉCA		8.267,11
CAUÇÕES		6,95
AÇÕES		1.000,00
DEVEDORES DIVERSOS		260.614,62
ALMOXARIFADO		29.326,70
INGRESSOS		37.655,36
IMPRESSOS DE VENDAS		1.746,46
ELETROBRÁS		3.716,14
BANCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO S/A.		
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		27.238,40
PREJUÍZO VENDA DO VEÍCULO		3.500,00
OBRIGAÇÕES ELETROBRÁS		3.175,00
ARBITRAGENS A RECEBER — R — T.J.D.		2.800,00
ÁRBITROS E ARBITRAGENS		199.403,81
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		630.759,24
DESPESAS DO T.J.D.		24.290,50
DESPESAS DE PUBLICIDADE		53.962,11
DESPESAS DIVERSAS		38.439,78
DESPESAS DEPARTAMENTO MÉDICO		3.600,00
DESPESAS ESCOLA DE ÁRBITROS		10.690,00
DESPESAS TORNEIOS EXTRAS		74.493,90
DESPESAS TAXAS DA C.B.D.		19.654,58
DESPESAS GERAIS		171.275,27
DESPESAS DE VEÍCULOS		1.859,60
ASSISTÊNCIA SOCIAL		4.608,82
DESPESAS C/ FILMOTÉCA		143.732,89
DESPESAS COPA DO MUNDO — 1970		80.533,24
BÔLSA DE ESTUDOS		320,00
		<hr/>
		5.555.835,19
CONTAS COMPENSADAS		69.762,80
		<hr/>
	Cr\$	5.625.597,99

Dr. José Ermirio de Moraes Filho
Presidente

Dr. Paulo Machado de Carvalho
Vice-Presidente

Wilson da Costa Florim
1.º Tesoureiro

Joaquim Geraldo Cretela
2.º Tesoureiro

Balancete do Razão em 30 de Setembro de 1970

CRÉDITO

	Cr\$	Cr\$
PATRIMÔNIO		
Patrimônio — Reavaliação de 1949 a 1967	2.987.821,04	
Superavits — Exercícios de 1949 a 1968	693.954,88	3.681.775,92
	<hr/>	
FILMOTECA		152.000,00
TAXAS DIVERSAS		1.073.035,20
RECEITAS DIVERSAS		102.355,73
TAXAS DO T.J.D.		8.082,00
TAXAS ESCOLA DE ARBITROS		3.600,00
TORNEIOS EXTRAS		166.770,05
RECUPERAÇÕES DIVERSAS		16.171,32
EXCEDENTES ATLETAS AMADORES		8.081,00
SUPERAVID — 1969		343.963,97
		<hr/>
		5.555.835,19
		<hr/>
CONTAS COMPENSADAS		69.762,80
		<hr/>
	Cr\$	5.625.597,99
		<hr/>

APROVADO — CONSELHO FISCAL

Renê Ramos
 Nagib Azer Maluf
 Eugênio A. Ferreira

Athenogenes Pompa de Oliveira
 Contador - CRC-SP n.º 18859
 Moore, Cross & Co.
 Auditores

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Demonstração das Contas de Despesas e Receitas de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro de 1970

D É B I T O

	Cr\$	Cr\$
ARBITROS E ARBITRAGENS		
Passagens	3.753,50	
Ordenados	32.400,00	
Transportes e Hospedagens	26.342,31	
Arbitragens - Campeonato 1970	125.384,00	
Arbitragens — Diversas	4.137,00	
Material de Escritório	98,80	
Despesas Depart. de Árbitros ..	967,00	
Aluguéis	6.321,20	199.403,81
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Anuidade 1970 — C.B.D.	960,00	
Audidores	7.200,00	
Contribuições	30.617,75	
Donativos	13.862,50	
Viagens e Estadas	10.981,23	
Despesas Bancárias	21,55	
Despesas Legais	3.621,66	
Gratificações	2,00	
Material Escritório	21.954,68	
Ordenados e Férias	344.807,20	
Refeições e Serviços de Copa ..	8.492,66	
Telegramas	9.245,89	
Telefones e Telefonemas	16.414,55	
Transporte e Condução	4.297,05	
Vistorias de Campos	931,92	
Serviços Extras	825,00	
Portes Postais	1.844,45	
Indenizações	144.864,05	
Salário Família	1.113,80	
Manutenções Diversas	8.101,30	
13.º Salário — 1970	600,00	630.759,24
DESPESAS DO T.J.D.		
Ordenados	19.400,00	
Refeições e Transportes	4.072,15	
Viagens e Estadas	550,00	
Material de Escritório	268,35	24.290,50
DESPESAS DE PUBLICIDADE		
Jornais e Revistas	3.011,90	
Publicações Diversas	38.380,70	
Boletins	12.569,51	53.962,11
DESPESAS DIVERSAS		

C R É D I T O

	Cr\$	Cr\$
TAXAS DIVERSAS		
Anuidades — 1970	65.136,00	
Administração — Diversas	57.292,65	
Administração — Campeonato — 1970	708.300,15	
Arbitragens Campeonato 1970 ..	242.306,40	1.073.035,20
RECEITAS DIVERSAS		
Aluguéis		102.355,73
TAXAS DO T.J.D.		
Multas	5.846,00	
Taxas Recursos	2.236,00	8.082,00
TAXAS ESCOLA DE ÁRBITROS		
Taxas Escola de Árbitros		3.600,00
TORNEIOS EXTRAS		
Taça de Prata	35.626,10	
Taça Cidade de São Paulo	77.575,10	
Seleção Brasileira	53.568,85	166.770,05
RECUPERAÇÕES DIVERSAS		
Banco Nacional do Comércio de São Paulo S/A.	10.000,00	
Juntas Regionais	6.171,32	16.171,32
EXCEDENTES ATLETAS AMADO-RES		
.....		8.081,00

5.799,31	5.799,31
9.345,79	9.345,79
4.946,98	4.946,98
1.100,00	1.100,00
4.600,40	4.600,40
12.647,30	12.647,30
	38.439,78
	3.600,00
8.760,00	8.760,00
1.730,00	1.730,00
200,00	200,00
	10.690,00
80,00	80,00
25.494,09	25.494,09
1.098,00	1.098,00
47.821,81	47.821,81
	74.493,90
	19.654,58
27.519,34	27.519,34
56.204,28	56.204,28
64.458,84	64.458,84
1.877,00	1.877,00
19.121,40	19.121,40
2.094,41	2.094,41
	171.275,27
1.326,60	1.326,60
253,00	253,00
69,00	69,00
211,00	211,00
	1.859,60
	4.608,82
59.050,64	59.050,64
10.334,60	10.334,60
11.148,00	11.148,00
	80.533,24
	320,00
	1.313.890,85
	64.204,45
	Cr\$ 1.378.095,30

APROVADO — CONSELHO FISCAL
Renê Ramos
Nagib Azer Maluf
Eugênio A. Ferreira

Athenogenes Pompa de Oliveira
Contador - CRC-SP n.º 18.859
Moore, Cross & Co.
Auditores

Wilson da Costa Florim
1.º Tesoureiro
Joaquim Geraldo Cretela
2.º Tesoureiro

Dr. José Ermirio de Moraes Filho
Presidente
Dr. Paulo Machado de Carvalho
Vice-Presidente

Cr\$ 1.378.095,30

5.799,31	5.799,31
9.345,79	9.345,79
4.946,98	4.946,98
1.100,00	1.100,00
4.600,40	4.600,40
12.647,30	12.647,30
	38.439,78
	3.600,00
8.760,00	8.760,00
1.730,00	1.730,00
200,00	200,00
	10.690,00
80,00	80,00
25.494,09	25.494,09
1.098,00	1.098,00
47.821,81	47.821,81
	74.493,90
	19.654,58
27.519,34	27.519,34
56.204,28	56.204,28
64.458,84	64.458,84
1.877,00	1.877,00
19.121,40	19.121,40
2.094,41	2.094,41
	171.275,27
1.326,60	1.326,60
253,00	253,00
69,00	69,00
211,00	211,00
	1.859,60
	4.608,82
59.050,64	59.050,64
10.334,60	10.334,60
11.148,00	11.148,00
	80.533,24
	320,00
	1.313.890,85
	64.204,45
	Cr\$ 1.378.095,30

DESP. COPA DO MUNDO — 1970
Troféus p/Copa do Mundo - 1970
Desp. Recepções aos Jogadores
Publicações Diversas

Cr\$ 1.378.095,30

SÃO PAULO F. C.

campeão paulista de 1970

Tendo em vista os preparativos e a disputa da Copa do Mundo, considerando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa — Taça de Prata de 1970 — que está sendo jogado, foi exíguo o tempo de duração do Campeonato Paulista da Divisão Especial de Profissionais, de 1970.

Nem por isso o certame deixou de polarizar as atenções gerais. Foi uma das mais árduas disputas que se tem memória, no principal campeonato patrocinado por esta Federação. O campeão definiu-se nas duas derradeiras rodadas. Até então, cinco, dos dez participantes, mantinham análoga esperança em relação ao título.

A 30 de maio de 1970, terminava a Primeira Fase do Campeonato, disputado por onze agremiações. As cinco melhores classificadas obtiveram o direito de participar da Segunda Fase. Essa Primeira Fase também se caracterizou pelo equilíbrio, entre os disputantes, havendo, inclusive, a necessidade de uma disputa extra entre Ponte Preta, São Bento e Paulista para que dois ganhassem o direito da disputa na Fase Final. O Paulista foi o perdedor.

Na Primeira Fase, a situação dos participantes foi a seguinte:

ASSOCIAÇÕES	JOGOS	VIT.	DER.	EMP.	P. G.	G. P.	G. C.
1.º — Guarani F. C.	20	11	4	5	27	36	23
2.º — A. Ferroviária de Esportes .	20	10	4	6	26	29	13
3.º — Botafogo F. C.	20	8	5	7	23	24	23
4.º — A. A. Ponte Preta	20	8	6	6	22	28	23
E. C. São Bento	20	10	8	2	22	26	27
6.º — Paulista F. C.	20	8	6	6	22	20	19
7.º — Comercial F. C.	20	7	7	6	20	24	28
8.º — A. A. Portuguesa	20	6	8	6	18	30	28
9.º — C. A. Juventus	20	4	9	7	15	14	23
10.º — América F. C.	20	5	12	3	13	19	33
11.º — E. C. XV de Novembro	20	3	11	6	12	21	31

Para a Segunda Fase, classificaram-se: Guarani, Ferroviária, Botafogo, Ponte Preta e São Bento que com Portuguesa de Desportos, Santos, São Paulo, Palmeiras e Corinthians, disputaram o título da Divisão Especial de 1970.

O São Paulo F. C. sagrou-se campeão paulista. Em segundo, Palmeiras e Ponte Preta, como vice-campeões.

Resultados

primeiro turno

Corinthians	1 x Ponte Preta	1
Portuguêsa Desportos	0 x Palmeiras	0
Santos	1 x Botafogo	0
Guarani	3 x Ferroviária	0
São Paulo	1 x São Bento	0
Guarani	4 x Botafogo	1
Portuguêsa Desportos	2 x São Paulo	1
Santos	1 x Ponte Preta	2
Portuguêsa Desportos	1 x Guarani	1
Ponte Preta	2 x São Paulo	2
Ferroviária	0 x Corinthians	0
São Bento	3 x Botafogo	3
Palmeiras	0 x Santos	2
Portuguêsa Desportos	1 x Corinthians	1
Ferroviária	1 x Santos	0
Palmeiras	1 x Guarani	0
Ponte Preta	1 x Guarani	0
Botafogo	0 x Portuguêsa Desportos	1
Corinthians	2 x São Bento	0
Santos	2 x São Paulo	3
Ferroviária	3 x Palmeiras	3
Guarani	1 x Corinthians	0
Santos	2 x São Bento	1
São Paulo	2 x Ferroviária	1
Portuguêsa Desportos	1 x Ponte Preta	2
Ferroviária	1 x Botafogo	0
São Bento	0 x Palmeiras	1
Guarani	2 x Santos	5
São Paulo	1 x Corinthians	1
Palmeiras	0 x Ponte Preta	0
São Bento	0 x Ferroviária	1
Corinthians	4 x Botafogo	1
Santos	2 x Portuguêsa Desportos	1
Ponte Preta	1 x Ferroviária	0
São Bento	1 x Guarani	0
Botafogo	1 x São Paulo	2
Corinthians	2 x Palmeiras	1
Ponte Preta	0 x Botafogo	0
Palmeiras	0 x São Paulo	1
Portuguêsa Desportos	2 x São Bento	2
São Paulo	0 x Guarani	0
Ponte Preta	1 x São Bento	0
Ferroviária	2 x Portuguêsa Desportos	1
Botafogo	0 x Palmeiras	1
Corinthians	2 x Santos	2

Resultados

segundo turno

Portuguêsa Desportos	0 x	Ferroviária	0
São Bento	1 x	Ponte Preta	2
Santos	5 x	Guarani	1
Palmeiras	3 x	Botafogo	0
Guarani	2 x	Portuguêsa Desportos	0
Ferroviária	0 x	São Bento	0
Botafogo	1 x	Corinthians	1
São Paulo	3 x	Santos	2
Santos	5 x	Ferroviária	0
Palmeiras	3 x	São Bento	3
Corinthians	4 x	Guarani	0
Portuguêsa Desportos	4 x	Botafogo	1
Guarani	1 x	São Bento	1
Ponte Preta	0 x	Santos	1
Ferroviária	2 x	São Paulo	0
Palmeiras	1 x	Corinthians	0
Botafogo	0 x	Santos	0
São Bento	0 x	Corinthians	1
Guarani	2 x	Ponte Preta	2
São Paulo	1 x	Portuguêsa Desportos	0
Palmeiras	2 x	Ferroviária	0
Portuguêsa Desportos	1 x	Santos	0
Ponte Preta	0 x	Corinthians	0
Ferroviária	1 x	Guarani	0
Botafogo	1 x	São Bento	0
São Paulo	0 x	Palmeiras	1
São Paulo	4 x	Botafogo	0
São Bento	2 x	Santos	2
Ponte Preta	0 x	Portuguêsa Desportos	1
Botafogo	3 x	Ferroviária	1
São Bento	0 x	São Paulo	3
Santos	1 x	Corinthians	1
Guarani	0 x	Palmeiras	0
São Paulo	2 x	Ponte Preta	0
Botafogo	1 x	Guarani	1
São Bento	1 x	Portuguêsa Desportos	0
Santos	1 x	Palmeiras	1
Corinthians	2 x	Ferroviária	0
Ferroviária	1 x	Ponte Preta	1
Guarani	1 x	São Paulo	2
Corinthians	0 x	Portuguêsa Desportos	1
Palmeiras	1 x	Portuguêsa Desportos	1
Corinthians	0 x	São Paulo	1
Botafogo	1 x	Ponte Preta	2

Classificação

ASSOCIAÇÕES	J O G O S				PONTOS GANHOS
	Realiz.	Ganhos	Perd.	Emp.	
1.º — São Paulo F. C.	18	12	3	3	27
2.º — S. E. Palmeiras	18	7	3	8	22
— A. A. Ponte Preta	18	7	3	8	22
4.º — Santos F. C.	18	8	5	5	21
5.º — S. C. Corinthians Paulista	18	6	4	8	20
6.º — A. Portuguesa de Desportos	18	6	6	6	18
7.º — A. Ferroviária de Esportes	18	6	7	5	17
8.º — Guarani F. C.	18	4	8	6	14
9.º — E. C. São Bento	18	3	10	5	11
10.º — Botafogo F. C.	18	2	12	4	8

GOLS PRÓ E CONTRA

classificação por pontos ganhos

ASSOCIAÇÕES	G O L S		S A L D O	
	PRÓ	CONTRA	POSITIVO	NEGATIVO
1.º — São Paulo F. C.	29	15	14	-
2.º — Santos F. C.	34	21	13	-
3.º — S. C. Corinthians Paulista	22	13	9	-
4.º — S. E. Palmeiras	19	13	6	-
5.º — A. A. Ponte Preta	17	14	3	-
6.º — A. Portuguesa de Desportos	18	17	1	-
7.º — Guarani F. C.	19	26	-	7
8.º — A. Ferroviária de Esportes	14	23	-	9
9.º — E. C. São Bento	15	26	-	11
10.º — Botafogo F. C.	14	33	-	19

Ataques

Santos F. C. (34)

Douglas	9 gols
Pelé e Manoel Maria	7 gols
Edú	5 gols
Carlos Alberto e Coutinho	1 gol

São Paulo F. C. (29)

Toninho	13 gols
Terto	4 gols
Edson e Forlan	3 gols
Miruca	2 gols
Dias, Paraná e Paulo	1 gol
Carlos Alberto, do Santos F. C. (contra)	1 gol

S. C. Corinthians Paulista (22)

Paulo Borges e Suingue	4 gols
Célio e Lima	3 gols
Ivair	2 gols
Benê, Dirceu Alves, Rivelino e Tales	1 gol
Calegari, do Botafogo F. C., e Ercilio, do E. C. São Bento (contra)	1 gol

S. E. Palmeiras (19)

César	9 gols
Ademir da Guia e Hector Silva	2 gols
Cardoso, Dé, Dudu, Jaime, Serginho e Wagner	1 gol

Guarani F. C. (19)

Wagner	7 gols
Wanderley	5 gols
Caravetti	3 gols
Ladeira	2 gols
Carlinhos	1 gol
Ticão, da A. Ferroviária de Esp., (contra)	1 gol

A. Portuguesa de Desportos (18)

Leivinha	6 gols
Luis Américo	4 gols
Basilio e Waldomiro	2 gols
Geraldino, Lorico, Marinho e Tatá	1 gol

A. A. Ponte Preta (17)

Alan	5 gols
Manfrini	4 gols
Dicá	3 gols
Adilson	2 gols
Nelson, Roberto Pinto e Nelson Oliveira	1 gol

E. C. São Bento (15)

Carlinhos	4 gols
Patito	3 gols
Adilson, Marco Antonio e Roberto	2 gols
Bazaninho e Jorge Costa	1 gol

A. Ferroviária de Esportes (14)

Cabinho	7 gols
Baiano, Bazani, Lance, Bebeto, Muri, Nei e Nicanor	1 gol

Botafogo F. C. (14)

Nato	4 gols
Carlos Augusto	3 gols
Elias	2 gols
Cunha, Léo, Luis Carlos, Nono e Paulinho	1 gol

Defesas

S. C. Corinthians Paulista (13)		
Ado		13 vezes
S. E. Palmeiras (13)		
Leão		12 vezes
Neuri		1 vez
A. A. Ponte Preta (14)		
Wilson		14 vezes
São Paulo F. C. (15)		
Sérgio		13 vezes
Picasso		2 vezes
A. Portuguesa de Desportos (17)		
Orlando		17 vezes
Gilberto		0 vez
Santos F. C. (21)		
Joel Mendes		14 vezes
Edward		7 vezes
A. Ferroviária de Esportes (23)		
Getúlio		20 vezes
Carlos Alberto		3 vezes
Guarani F. C. (26)		
Tobias		19 vezes
Perez		7 vezes
E. C. São Bento (26)		
Lourenço		20 vezes
Alberto		6 vezes
Botafogo F. C. (33)		
Geninho		21 vezes
Élcio		9 vezes
Walter		3 vezes

Expulsões

Durante as 90 partidas da Segunda Fase, da Divisão Especial, foram expulsos os seguintes atletas:

Da S. E. Palmeiras	César, Copeu e Pio	1 vez, cada
Da A. A. Ponte Preta	Manfrini e Vicente	1 vez, cada
Do Botafogo F. C.	Léo	1 vez
Do Santos F. C.	Joel Camargo	1 vez
Do Guarani F. C.	Ladeira	1 vez

Árbitros

José Favilli Neto	14 atuações
Aldo Anibal Oviedo	12 atuações
Dulcidio Wanderley Boschilia, Oscar Scolfaro e Ramon Barreto	10 atuações
Albino Zanferrari, Arnaldo César Coelho, Emidio Marques Mesquita, Rubens Paulis e Wilmar Serra	5 atuações
Armando Marques	4 atuações
Jurandir Fonsi	2 atuações
Carlos Batista Barbosa, Luis Vagues e Vital Loraux	1 atuação

Arrecadações e público

Segundo dados fornecidos pela Tesouraria da Federação, eis as arrecadações, o público pagante e os menores (ingresso grátis) durante a Segunda Fase do Campeonato Paulista da Divisão Especial de 1970:

	<u>RENDA BRUTA</u>	<u>PÚBLICO</u>
1.º — São Paulo F. C.	2.109.532,00	387.982
2.º — S. C. Corinthians Paulista	1.846.349,00	344.340
3.º — Santos F. C.	1.688.425,00	323.635
4.º — S. E. Palmeiras	1.285.455,00	243.034
5.º — A. A. Ponte Preta	1.213.915,00	239.247
6.º — Guarani F. C.	596.686,00	121.732
7.º — A. Portuguesa de Desportos	571.879,00	110.980
8.º — A. Ferroviária de Esportes	406.342,00	86.243
9.º — Botafogo F. C.	375.192,00	80.701
10.º — E. C. São Bento	327.833,00	68.866
TOTAIS	Cr\$ 10.421.608,00	2.006.760

OBS.: Para efeito de estatística, a «Renda Bruta» e o «Público» são computados para os dois clubes disputantes de uma partida.

ARRECAÇÃO TOTAL DA SEGUNDA FASE DO
CAMPEONATO PAULISTA DA DIVISÃO ESPE-
CIAL

Cr\$ 5.210.804,00

TOTAL DO PÚBLICO PAGANTE

1.003.380 pessoas

MENORES (INGRESSO GRÁTIS)

221.031 menores

E. C. NOROESTE

campeão da primeira divisão

O Esporte Clube Noroeste, de Bauru, sagrou-se campeão da Primeira Divisão de Profissionais, de 1970, obtendo o direito de retornar à Divisão Especial. Os participantes foram divididos em duas séries. Corinthians, de Presidente Prudente, e Noroeste (Série A) e Bragantino, de Bragança Paulista, e Nacional, da Capital (Série B), os dois melhores classificados de cada série, disputaram a Fase Final, quando o Noroeste obteve o título. Eis a campanha dos participantes:

SÉRIE A

1.º — E. C. Corinthians (P.P.)	24 p. g. — 29 gols pró e 12 gols contra
2.º — E. C. Noroeste	21 p. g. — 25 gols pró e 9 gols contra
3.º — G. E. Catanduvense	20 p. g. — 25 gols pró e 11 gols contra
4.º — Marília A. C.	19 p. g. — 23 gols pró e 13 gols contra
5.º — Garça F. C.	18 p. g. — 33 gols pró e 21 gols contra
6.º — Rio Preto E. C.	16 p. g. — 24 gols pró e 19 gols contra
7.º — Andradina F.C.	10 p. g. — 18 gols pró e 49 gols contra
8.º — Araçatuba F. C.	8 p. g. — 14 gols pró e 42 gols contra
— Barretos E. C.	8 p. g. — 14 gols pró e 29 gols contra

SÉRIE B

1.º — C. A. Bragantino	20 p. g. — 20 gols pró e 6 gols contra
2.º — Nacional A. C.	19 p. g. — 22 gols pró e 10 gols contra
3.º — Saad E. C.	19 p. g. — 19 gols pró e 9 gols contra
4.º — União A. Barbarense F. C.	18 p. g. — 22 gols pró e 12 gols contra
5.º — E. C. São José	14 p. g. — 13 gols pró e 15 gols contra
6.º — A. A. Francana	10 p. g. — 11 gols pró e 20 gols contra
— E. C. Vasco da Gama	10 p. g. — 11 gols pró e 18 gols contra
8.º — Corinthians F. C. (Sto. André)	2 p. g. — 5 gols pró e 33 gols contra

OBS.: De acôrdo com a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação, os pontos do jôgo de 9-8-70, entre Saad e Nacional, foram contados para o Saad. De conformidade com a Resolução da Diretoria da C.B.D. n.º 2/70, de 29-1-70, foi adjudicado ao Saad um gol, contra zero atribuido ao Nacional. Ambos, na Série B, terminaram empatados com 19 pontos ganhos, em segundo lugar. De acôrdo com o Regulamento do Campeonato, classificou-se para a disputa da Fase Final, o Nacional A. C. por ter melhor saldo de gols.

FASE FINAL — Jogos realizados em S. Paulo — Estádio Palestra Itália

Em 19/9/70 — E. C. Corinthians (P.P.)	1 x Nacional A. C., 2
— C. A. Bragantino	1 x E. C. Noroeste, 2
Em 22/9/70 — E. C. Noroeste	1 x Nacional A. C. 1 (foi disputada prorrogação de 30 minutos, tendo persistido o empate).
Em 24/9/70 — E. C. Noroeste	1 x Nacional A. C., 0
E. C. Noroeste	Campeão
Nacional A. C.	Vice-Campeão

CORINTHIANS PAULISTA

campeão de aspirantes

Neste 1970 voltou a ser disputado o Campeonato de Aspirantes, com equipes de associações da Divisão Especial de Profissionais. O S. C. Corinthians Paulista, com vinte e dois pontos ganhos, foi o primeiro colocado e, conseqüentemente, o campeão do certame. Foram marcados cento e dois tentos, em cento e oito partidas realizadas. Os ataques que mais marcaram foram os do São Paulo e do Palmeiras (18 gols). A defesa menos vasada foi a do Corinthians (6 vezes). A seguir, a classificação final do Campeonato de Aspirantes, de 1970:

ASSOCIAÇÕES	JOGOS			TENTOS		Pontos Ganhos
	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pró	Contra	
1.º — S. C. Corinthians Paulista	8	1	4	16	6	20
2.º — S. E. Palmeiras	6	3	5	18	9	17
3.º — São Paulo F. C.	6	3	4	18	11	16
— A. Portuguesa Desportos	6	4	4	12	16	16
5.º — Guarani F. C.	5	5	4	15	12	14
6.º — Santos F. C.	3	4	6	11	11	12
7.º — E. C. São Bento	1	7	5	7	19	7
8.º — A. A. Ponte Preta	0	8	6	5	18	6

SÃO PAULO F. C.

campeão juvenil

O São Paulo F. C. sagrou-se campeão paulista de 1970 — categoria juvenil — sem perder um só jogo. Dos dezesseis realizados, venceu treze e empatou três, somando vinte e nove pontos ganhos. Foram assinalados 219 tentos, sendo que o São Paulo F. C. apresentou o ataque mais positivo (51 gols) e a defesa menos vasada (5 vezes). Eis a classificação final do Campeonato Juvenil, de 1970:

ASSOCIAÇÕES	JOGOS			TENTOS		Pontos Ganhos
	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pró	Contra	
1.º — São Paulo F. C. (campeão)	13	0	3	51	5	29
2.º — S. C. Corinthians Paulista	10	3	3	40	10	23
3.º — Santos F. C.	10	5	1	38	23	21
4.º — S. E. Palmeiras	9	7	0	22	21	18
— A. Portuguesa Desportos	7	5	4	17	15	18
6.º — Nacional A. C.	6	9	1	20	23	13
7.º — C. R. Nitro Química	5	9	2	12	32	12
8.º — C. A. Juventus	3	10	3	13	26	9
9.º — Comercial F. C.	0	15	1	6	64	1

Torneio de classificação

tabela do primeiro turno

Dia 27/9/70 — Domingo

C. A. Juventus x A. Ferroviária de Esportes — pela manhã
América F. C. x A. A. Portuguesa
Comercial F. C. x E. C. São Bento
Guarani F. C. x Botafogo F. C.
E. C. Noroeste x E. C. XV de Novembro

Dia 3/10/70 — Sábado

C. A. Juventus x Paulista F. C. — à tarde

Dia 4/10/70 — Domingo

América F. C. x Botafogo F. C.
Comercial F. C. x A. Ferroviária de Esportes
E. C. XV de Novembro x E. C. São Bento
E. C. Noroeste x A. A. Portuguesa

Dia 11/10/70 — Domingo

A. A. Portuguesa x E. C. XV de Novembro
A. Ferroviária de Esportes x E. C. Noroeste
Botafogo F. C. x Comercial F. C.
Guarani F. C. x C. A. Juventus
Paulista F. C. x América F. C.

Dia 14/10/70 — Quarta-Feira

A. A. Portuguesa x Paulista F. C. — à noite
A. Ferroviária de Esportes x Botafogo F. C. — à noite
E. C. São Bento x Guarani F. C. — à noite
E. C. XV de Novembro x C. A. Juventus — à noite
E. C. Noroeste x América F. C. — à noite

Dia 18/10/70 — Domingo

C. A. Juventus x E. C. Noroeste — pela manhã
América F. C. x Comercial F. C.
Botafogo F. C. x A. A. Portuguesa
Guarani F. C. x E. C. XV de Novembro
Paulista F. C. x E. C. São Bento

Dia 24/10/70 — Sábado

C. A. Juventus x América F. C. — à tarde

Dia 25/10/70 — Domingo

A. Ferroviária de Esportes x E. C. São Bento

Botafogo F. C. x E. C. XV de Novembro

Guarani F. C. x Comercial F. C.

Paulista F. C. x E. C. Noroeste

Dia 28/10/70 — Quarta-Feira

América F. C. x Guarani F. C. — à noite

Comercial F. C. x Paulista F. C. — à noite

E. C. São Bento x A. A. Portuguesa — à noite

E. C. XV de Novembro x A. Ferroviária Esp. — à noite

E. C. Noroeste x Botafogo F. C. — à noite

Dia 1/11/70

A. A. Portuguesa x C. A. Juventus

A. Ferroviária de Esportes x Guarani F. C.

Botafogo F. C. x Paulista F. C.

E. C. São Bento x América F. C.

E. C. XV de Novembro x Comercial F. C.

Dia 4/11/70 — Quarta-Feira

A. A. Portuguesa x A. Ferroviária de Esp. — à noite

Comercial F. C. x C. A. Juventus — à noite

E. C. São Bento x Botafogo F. C. — à noite

E. C. XV de Novembro x Paulista F. C. — à noite

E. C. Noroeste x Guarani F. C. — à noite

Dia 8/11/70 — Domingo

C. A. Juventus x E. C. São Bento — pela manhã

América F. C. x E. C. XV de Novembro

Comercial F. C. x E. C. Noroeste

Guarani F. C. x A. A. Portuguesa

Paulista F. C. x A. Ferroviária de Esportes

Dia 14/11/70 — Sábado

A. A. Portuguesa x Comercial F. C. — à tarde

A. Ferroviária de Esportes x América F. C. — à tarde

Botafogo F. C. x C. A. Juventus — à tarde

E. C. São Bento x E. C. Noroeste — à tarde

Paulista F. C. x Guarani F. C. — à tarde

5891

Campeonatos de 1961 a 1965

1961

1.º — Santos F. C.	53 p. g.
2.º — S. E. Palmeiras	50 p. g.
3.º — São Paulo F. C.	41 p. g.
4.º — A. Portuguesa de Desportos	40 p. g.
5.º — A. Ferroviária de Esportes	38 p. g.
6.º — S. C. Corinthians Paulista e Guarani F. C.	33 p. g.
8.º — Botafogo F. C.	27 p. g.
9.º — Comercial F. C.	26 p. g.
10.º — A. E. Guaratinguetá e XV de Novembro (Piracicaba)	24 p. g.
12.º — C. A. Juventus	21 p. g.
13.º — E. C. Taubaté	20 p. g.
14.º — E. C. Noroeste e Jabaquara A. C.	19 p. g.
16.º — A. A. Portuguesa	12 p. g.

JOGOS REALIZADOS	240
GOLS ASSINALADOS	878
ARTILHEIRO Pelé (Santos)	47

— Pela Lei do Acesso e Descenso, ascendeu a A. E. Guaratinguetá.

— Foi rebaixada a A. A. Portuguesa.

1962

1.º — Santos F. C.	51 p. g.
2.º — São Paulo F. C. e S. C. Corinthians Paulista	43 p. g.
4.º — S. E. Palmeiras	34 p. g.
5.º — A. Portuguesa de Desportos	33 p. g.
6.º — A. Ferroviária de Esportes e Botafogo F. C.	32 p. g.
8.º — Guarani F. C.	29 p. g.
9.º — Comercial F. C.	27 p. g.
10.º — A. E. Guaratinguetá, C. A. Juventus e Noroeste	25 p. g.
13.º — E. C. XV de Novembro (Piracicaba)	24 p. g.
14.º — A. Prudentina de Esportes Atléticos	23 p. g.
15.º — Jabaquara A. C.	21 p. g.
16.º — E. C. Taubaté	13 p. g.

JOGOS REALIZADOS 240

GOLS ASSINALADOS 805

ARTILHEIRO: Pelé (Santos) 37

— Pela Lei do Acesso e Descenso, ascendeu a A. Prudentina de Esportes Atléticos.

— O E. C. Taubaté foi rebaixado.

1963

1.º — S. E. Palmeiras	50 p. g.
2.º — São Paulo F. C.	44 p. g.
3.º — Santos F. C.	36 p. g.
4.º — E. C. São Bento	32 p. g.
5.º — C. A. Juventus	31 p. g.
6.º — A. Ferroviária de Esportes, Comercial F. C., Guarani F. C.	30 p. g.
9.º — Botafogo F. C., E. C. XV de Novembro e S. C. Corinthians Paulista	29 p. g.
12.º — A. Portuguesa de Desportos	28 p. g.
13.º — E. C. Noroeste	25 p. g.
14.º — A. E. Guaratinguetá	23 p. g.
15.º — A. Prudentina E. A.	19 p. g.
16.º — Jabaquara A. C.	15 p. g.

JOGOS REALIZADOS 240

GOLS ASSINALADOS 767

ARTILHEIRO: Pelé (Santos) 22

— Pela Lei do Acesso e Descenso, ascendeu o E. C. São Bento, de Sorocaba.

— O Jabaquara A. C. foi rebaixado.

1964

1.º — Santos F. C.	44 p. g.
2.º — S. E. Palmeiras	41 p. g.
3.º — S. C. Corinthians Paulista e A. Portuguesa Desportos	40 p. g.
5.º — São Paulo F. C.	33 p. g.
6.º — América F. C.	31 p. g.
— Guarani F. C.	31 p. g.
8.º — Comercial F. C. e E. C. São Bento	28 p. g.
10.º — Botafogo F. C.	27 p. g.
11.º — A. Prudentina de E. A. e C. A. Juventus	26 p. g.
13.º — A. Ferroviária de Esportes	24 p. g.
14.º — E. C. XV de Novembro	22 p. g.
15.º — E. C. Noroeste	21 p. g.
16.º — A. E. de Guaratinguetá	18 p. g.

JOGOS REALIZADOS 240

GOLS ASSINALADOS 740

ARTILHEIRO: Pelé (Santos) 34

— Pela Lei do Acesso e Descenso, ascendeu o América F. C., de São José do Rio Preto.

— Foi rebaixada a Associação Esportiva Guaratinguetá.

1965

1.º — Santos F. C.	53 p. g.
2.º — S. E. Palmeiras	49 p. g.
3.º — S. C. Corinthians Paulista	45 p. g.
4.º — A. Portuguesa de Desportos	35 p. g.
5.º — São Paulo F. C.	33 p. g.
6.º — E. C. São Bento	31 p. g.
7.º — Guarani F. C.	30 p. g.
8.º — Comercial F. C.	28 p. g.
9.º — Prudentina E. A.	27 p. g.
10.º — América F. C.	26 p. g.
11.º — E. C. Noroeste	25 p. g.
12.º — Botafogo F. C. e C. A. Juventus	24 p. g.
14.º — A. A. Portuguesa	20 p. g.
15.º — E. C. XV de Novembro (Piracicaba)	17 p. g.
16.º — A. Ferroviária de Esportes	13 p. g.

JOGOS REALIZADOS 240

GOLS ASSINALADOS 731

ARTILHEIRO: Pelé (Santos) 49

— Pela Lei do Acesso e Descenso, ascendeu a A. A. Portuguesa (santista).

— Foram rebaixados o penúltimo e último classificados: E. C. XV de Novembro (Piracicaba) e A. Ferroviária de Esportes.

Clubes da divisão especial de profissionais

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Fundado em 28 de janeiro de 1946
Endereços: R. Siqueira Campos, 2869 — sede social — R. Machado de Assis, 201 — praça de esportes.
São José do Rio Preto (SP)

ASSOCIAÇÃO FERROVIÁRIA DE ESPORTES

Fundada em 12 de abril de 1950
Endereços: Av. Duque de Caxias, 513 — sede social: «Fonte Luminosa» — praça de esportes.
Araraquara (SP)

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUÊSA

Fundada em 20 de novembro de 1917
Enderêço: Av. Senador Pinheiro Machado, 240 — sede social e praça de esportes.
Santos (SP)

ASSOCIAÇÃO PORTUGUÊSA DE DESPORTOS

Fundada em 14 de agosto de 1920
Enderêço: Rua da Piscina, 33 — sede social e praça de esportes.
São Paulo (SP)

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA

Fundada em 11 de agosto de 1900
Enderêço: Praça Dr. Francisco Ursaia, s/n.º — sede social e praça de esportes.
Campinas (SP)

BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE

Fundado em 12 de outubro de 1918
Enderêço: Rua Gonçalves Dias, 450 — sede social e praça de esportes.
Ribeirão Preto (SP)

COMERCIAL FUTEBOL CLUBE

Fundado em 10 de dezembro de 1911
Enderêço: R. Américo Brasiliense, 196 — sede social — Praça Pio XII, s/n.º — praça de esportes.
Ribeirão Preto (SP)

CLUBE ATLÉTICO JUVENTUS

Fundado em 20 de abril de 1924
Endereços: R. Neópolis, 153 — sede social — R. Javari, 117 — praça de esportes.
São Paulo (SP)

ESPORTE CLUBE NOROESTE

Fundado em 1 de setembro de 1910
Endereços — Sede social: R. Benedito Eleutério, s/n.º — Praça de Esportes: «Vila Pacífico».
Bauru (SP)

ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO

Fundado em 15 de novembro de 1915
Enderêço: Rua Regente Feijó, 823 — sede social e praça de esportes.
Piracicaba (SP)

ESPORTE CLUBE SÃO BENTO

Fundado em 21 de maio de 1914
Endereços: R. Siqueira Campos, 2869 — sede social — R. Cel. Nogueira Padilha, 657 — praça de esportes.
Sorocaba (SP)

GUARANI FUTEBOL CLUBE

Fundado em 3 de abril de 1911
Enderêço: Av. Perimetral, s/n.º — sede social e praça de esportes.
Campinas (SP)

PAULISTA FUTEBOL CLUBE

Fundado em 17 de maio de 1909
Endereços: Rua Vigário J. J. Rodrigues, 686 — sede social — Jardim Pacaembu — praça de esportes.
Jundiaí (SP)

SANTOS FOOTBALL CLUB

Fundado em 14 de abril de 1912
Endereços: Av. Ana Costa, 555 — sede social — Rua Princesa Isabel, s/n.º — praça de esportes.
Santos (SP)

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Fundado em 25 de janeiro de 1930, extinto em 14 de maio de 1935 e reorganizado em 16 de dezembro de 1935.
Endereços: Av. Ipiranga, 1267 — 11.º andar — sede social — Jardim Leonor — Morumbi — praça de esportes.
São Paulo (SP)

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Fundada em 26 de agosto de 1914
Enderêço: Rua Turiaçú, 1840 — sede social e praça de esportes.
São Paulo (SP)

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

Fundado em 1.º de setembro de 1910
Enderêço: R. São Jorge, 777 — sede social e praça de esportes.
São Paulo (SP)

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Presidente:

Dr. Leonardo Monaco

Vice-presidente:

Dr. Nelson Ferreira de Souza

Juizes:

Dr. Breno Caramuru Teixeira

Dr. Humberto Lacreta

Dr. José Oliveira Magalhães

Dr. Julio Brisola

Dr. José Amaro

Dr. Joaquim Pacheco Cyrillo

Sr. Achilles Vezzone

Suplentes:

Dr. Antonio Milano Filho

Sr. Jaime Silva

Sr. Francisco Nunes

CONSELHO FISCAL

Presidente:

Sr. René Ramos

Membros:

Sr. Eugênio Assumpção Ferreira

Sr. Nagib Azer Maluf

Suplentes:

Sr. José Tadeu Muka

Sr. Paulo Rodrigues

EXPEDIENTE:

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 917

End. Electr: "FUTEBOL" - Caixa Postal, 6520

Telefone: 33-9161 (rede interna) - São Paulo

Boletim N.º 4 - Setembro e Outubro de 1970

Diretor-Responsável: Álvaro Paes Leme

Editor: Milton Galdão

(Distribuição Interna)



POR OCASIÃO da partida entre Brasil, 2 x México, 1, o "jôgo da amizade" o Exmo. Sr. Presidente da República, General Emilio Garrastazu Médici, compareceu ao Maracanã, quando entregou ao "capitão" da equipe mexicana a "Copa da Amizade" e exibiu, ao público, a Copa Jules Rimet, conquistada em definitivo, pelo Brasil. Dentre altas autoridades civis, militares e desportivas, vemos o Governador da Guanabara, Dr. Negrão de Lima, Dr. João Havelange, presidente da C. B. D.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ